

Desta maneira, optou-se pela abordagem dos profissionais atuantes nos quatro maiores estúdios de design automotivo instalados no país – oito no total – aos quais foi aplicada uma entrevista em profundidade. Após o contato para a realização das entrevistas por telefone, as mesmas foram registradas a partir da gravação do diálogo, sendo posteriormente transcritas.

A análise dos dados foi realizada à luz do método de Análise de Conteúdo [8], caracterizado por ser um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando compreender criticamente o sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explicitas ou ocultas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Importa destacar nesse momento, que os vários dados obtidos e discutidos na Dissertação contribuíram para a obtenção de um panorama sobre a profissão de Designer automotivo no Brasil. No presente trabalho, contudo, o foco é direcionado para aspectos negativos os apontados pelos designers participantes, uma vez que a detecção de tais aspectos colabora para que se tome conhecimento dos desafios que permeiam a prática profissional e que são - ou podem ser responsáveis - pelo surgimento de situações de conflito no cotidiano profissionais.

Os desafios relatados pelos profissionais são de diversas naturezas e tendo também origens diversas decorrentes da prática interdisciplinar sendo esses, portanto, possíveis de serem encontrados em outras áreas do Design, constituindo obstáculos para o avanço e o reconhecimento da profissão de Designer como um todo e não somente para aqueles que trabalham com projetos de automóveis.

A investigação através das entrevistas foi desenvolvida com base em um formulário elaborado contendo 11 questões abertas. A estrutura do documento foi construída solicitando inicialmente que os participantes identificassem o trabalho do designer de automóveis, e explicitassem sua visão sobre a profissão e seu desenvolvimento no Brasil, na atualidade.

Em seguida, considerando as dinâmicas dos estúdios de design dentro das montadoras, os

entrevistados foram questionados sobre como se dão as relações interdisciplinares entre o design e as demais áreas envolvidas no projeto de um automóvel, e até que ponto tais relações interferem em sua prática profissional.

A questão seguinte solicitou aos mesmos que definissem em sua opinião, qual seria o nível de relação desejável entre o design e estas áreas.

Na sequência, as demais questões propuseram aos participantes versar sobre a autonomia dos designers brasileiros no desenvolvimento de projetos; sobre os principais desafios enfrentados no dia-a-dia da profissão; e quais os aspectos a serem trabalhados para melhorar sua prática.

A última questão indagou os participantes sobre qual será o papel do designer automotivo no futuro, tendo em vista problemas de amplo espectro nos quais o projeto do carro como meio de transporte está envolvido, tais como a preservação do meio ambiente, mobilidade em grandes cidades, interação com os demais meios de transporte entre outros. Após a transcrição e leitura dos documentos, foram elaboradas as quatro categorias de análise e cada uma destas compostas por seus temas internos, como apresentado na Figura 1

FIGURA 1: CATEGORIAS DE ANÁLISE [1].

